

Aníbal leva gastos de 88 a Ulysses

O ministro Aníbal Teixeira, do Planejamento, entregou no final da tarde de ontem ao presidente da Constituinte e da Câmara, deputado Ulysses Guimarães, o orçamento unificado para 1988, com todos os dispêndios públicos. Segundo o ministro, esta é a primeira vez no Brasil que o Congresso Nacional recebe o orçamento completo com todos os dispêndios.

De acordo com Aníbal Teixeira, o orçamento unificado facilita a luta contra o déficit público. Na verdade — disse — 80% da vitória sobre o déficit público estão consolidados nessa peça orçamentária que permitiu fechar todos os dis-

pêndios com um déficit público que chega a 1,27% do PIB. Segundo o ministro, o orçamento unificado engloba o orçamento dos ministérios, o orçamento geral da União, das estatais, o monetário e o orçamento dos fundos.

Para o ministro, o principal instrumento de combate ao déficit público é estabelecer juridicamente, através de uma autorização legislativa do volume de dinheiro a ser gasto. No período de arbítrio — observou — o Congresso só recebia orçamento geral da União, ficando de fora o dispêndio com as estatais, o orçamento monetário e dos fundos, hoje, disse o ministro o Congresso recebeu mapa detalhado

com mais de 1200 páginas, com todos os dispêndios do Governo para o próximo ano.

Segundo o ministro Aníbal Teixeira, esse orçamento representa cerca de 5 trilhões de cruzados. Só o orçamento geral da União representa 3,2 trilhões, o orçamento monetário 1,1 trilhão. O trabalho foi feito com base numa inflação de 60% ao ano, disse o ministro, para acrescentar que o trabalho foi feito com uma meta de déficit público de 1,27 do PIB, sendo que o déficit do orçamento geral da União é de 0,16, o monetário de 0,76 e o da dívida mobiliária de 0,35% do PIB.